

## PLANO DE ENSINO

**Disciplina:** Tópicos especiais IV: Modernidade e Colonialidade no Sul Global

**Código:** 2111200

**Professor:** Danilo Ferreira da Fonseca e José Miguel Arias Neto

**Semestre:** 1º Semestre

**Ano:** 2025

**Carga Horária:** 60 horas

**Créditos:** 4

**Local:** Sala de aula do PPGH, Bloco H, *Campus Iraty*

**Ementa:** Discussão de experiências e processos históricos que envolvem as relações entre a colonialidade e modernidade em contextos do sul global.

### I. Objetivos

- Discutir os fundamentos da operação historiográfica;
- compreender as concepções de história presentes nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos mestrandos;
- refletir criticamente acerca da construção do conhecimento histórico;
- auxiliar na instrumentalização metodológica das pesquisas com vistas a elaboração das dissertações de mestrado.

### II. Programa

#### II.I – Modernidade e Colonialidade:

- Modernidade e subdesenvolvimento
- Modernidade e colonização
- A teoria decolonial e a colonialidade

#### II.II – Genocídios e extermínios no sul-global:

- Genocídio armênio;
- Apartheid sul-africano
- Holocausto e negacionismo;
- A Questão Palestina;
- O Genocídio de Ruanda
- Crise de refugiados

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, análise de obras historiográficas e de artigos especializados, apresentação da historiografia temática e discussão dos projetos de pesquisa, além da entrega programada de atividades que podem também computar horas

### IV. Formas de Avaliação

Produção de textos crítico vinculados às temáticas das pesquisas de mestrado dos estudantes, com análise contextual clara, argumentação fundamentada, problematização do *corpus* documental e correto uso da língua portuguesa.

### Referências Bibliográficas

BERMAN, Marshall. IV. Petersburgo: O Modernismo do Subdesenvolvimento, in: *Tudo que é sólido se desmancha no ar: a aventura da modernidade*. São Paulo: Cia. das Letras, 1986; p. 167-216

BUTTLER, Judith. O Judaísmo é sionismo? Dilemas no plural. O que faremos sem o exílio? In *Caminhos divergentes*. São Paulo: Boitempo, 2017, p.119-180; 207-226.

DUSSEL, Enrique. Parte III: da invasão ao “des-cobrimento” do outro. In: 1492: O encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade, Petrópolis, Rio de Janeiro, 1993, p. 115-139

FINKELSTEIN, Norman G. Teoria e história. In: *Imagem e realidade do conflito Israel – Palestina*. Rio de Janeiro: Record, 2005, p. 59-216.

HALL, Stuart. "Quando foi o pós-colonial? Pensando no limite." in: Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003, p. 101-130.

MALATIAN, Tereza Maria. História e memória da aniquilação e da resistência: você esqueceu, Telvis? In: TUCCI CARNEIRO, M. L. et alii. (Orgs.). *100 anos do genocídio armênio: negacionismo, silêncio e direitos humanos*. São Paulo: Humanitas/FAPESP, 2019, p. 221-242.

MALDONADO-TORRES, Nelson. A topologia do ser e a geopolítica do conhecimento: modernidade, império e colonialidade. In SANTOS, Boaventura de Souza, et.alii (Orgs.). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Almedina/CES, 2010, p. 359-404.

PINTO, Simone Martins Rodrigues. Justiça transicional na África do Sul: restaurando o passado, construindo o futuro. Contexto internacional, v. 29, p. 393-421, 2007.

SELIGMANN-SILVA, Marcio. O que resta do testemunho: Marc Nichanian e os desafios da inscrição da violência genocida. In TUCCI CARNEIRO, *Op. Cit.*, p, 171-184.

SÉMELIN, Jacques. As dinâmicas do assassinato em massa. In *Purificar e destruir*. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009, p. 233-330.

SETH, Sanjay. Mudando de Assunto, Mudando de Sujeito: Conhecimento Ocidental e a Questão da Diferença. Razão ou Raciocínio? Clio ou Shiva? In *História e Pós-colonialismo*. Lisboa: Imprensa de História Contemporânea. 2022; p. 25-56; 187-208.

TOLENTINO, Nancy. Migrações, remessas e desenvolvimento: o caso africano. SOCIUS - Centro de Investigação em Sociologia Económica e das Organizações, 2009.